

Primórdios da sonorização das reuniões dos Órgãos Colegiados

Microfone produzido há cerca de 40 anos
está no acervo do Memorial do MPMG

Compõe o acervo do Memorial do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) um microfone omnidirecional Leson MO-33B, que marcou o início da sonorização das reuniões dos Órgãos Colegiados do microfone foi usado a partir do início dos anos 1980. Na época, havia poucos microfones na instituição e, por isso, um mesmo equipamento era usado por até três membros dos Órgãos Colegiados. Os registros das sessões eram procedidos somente por meio das anotações feitas pelos servidores que as secretariavam.

O modelo MO-33B, que capta sons de todo o ambiente (360 graus), foi produzido no Brasil pela empresa Leson da Amazônia Componentes Eletrônicos Ltda. entre os anos de 1970 e 1980 devido a uma parceria celebrada com a empresa japonesa Unisound.

Nesse período a importação de produtos era limitada em decorrência de altas taxas alfandegárias impostas pelo governo, sendo a implantação da Leson uma possibilidade de abertura de comercialização desses produtos no mercado brasileiro.

Microfones

Em 4 de março de 1877, o norte americano Emile Berliner inventou o microfone, mas o primeiro aparelho a ser usado foi criado por Alexander Graham Bell. O desenvolvimento desse aparelho foi importante para que outras invenções surgissem, como o rádio e a televisão, e foi fundamental para transmitir e receber mensagens durante guerras e combates. Em 1928, Georg Neumann fundou, na Alemanha, a Georg Neumann GmbH, uma das mais importantes fábricas de microfones profissionais do mundo.

Na maioria dos microfones, as ondas sonoras, através de um diafragma fino e flexível, são convertidas em vibrações mecânicas que, em seguida, são convertidas em sinal elétrico por meio de bobina móvel ou por carga e descarga de um condensador.

